



Externato Nossa Senhora da Apresentação

Projeto Educativo

"O Respeito pela Diferença"



2016/2020



ÍNDICE

1. Introdução	pág. 2
1. Importância do Projeto Educativo	pág. 3
2. Caracterização do Externato Nossa Senhora da Apresentação	pág. 5
2.1. Historial	pág. 5
2.2. Área Geográfica de Ação	pág. 6
2.3. Escola Particular	pág. 7
2.4. Escola Católica	pág. 7
2.5. Escola das Irmãs Servas da Sagrada Família	pág. 7
3. Objetivos	pág. 8
3.1. Dimensão Científico-Pedagógica	pág. 8
3.2. Relação Escola-Família	pág. 9
3.3. Dimensão Social	pág. 10
3.4. Dimensão Cristã	pág. 10
4. Comunidade Educativa	pág. 11
4.1. A Instituição Titular	pág. 11
4.2. Os Alunos	pág. 11
4.3. Os Pais e Enc. de Educação	pág. 12
4.4. Os Docentes	pág. 12
4.5. Os Não Docentes	pág. 12
4.6. O Conselho Diretivo	pág. 12
5. Avaliação do Projeto Educativo	pág. 13
6. Plano de Trabalho de Turma	pág. 13
6.1. Articulação com o Projeto Educativo	pág. 14
7. Intervenção da Ação Educativa	pág. 15
8. Componentes do Currículo	pág. 15
8.1. Ensino Pré-Escolar	pág. 15
9. Primeiro Ciclo	pág. 19
9.1. Princípios e Valores	pág. 19
9.2. Competências Gerais	pág. 19
9.3. Matriz Curricular do Primeiro Ciclo	pág. 20



PROJETO EDUCATIVO

"O Respeito pela Diferença"

1. INTRODUÇÃO

O Projeto Educativo (P.E.) do Externato Nossa Senhora da Apresentação pretende dar a conhecer o caminho e direção a seguir e dar sentido a todos os aspetos da vida escolar. Tem também o propósito de ser um espaço de vida, a partir de orientações que garantam a coesão e unidade de esforços na missão educativa.

Baseando-nos no Ideário da Congregação das Irmãs Servas da Sagrada Família, as linhas condutoras para toda a atividade do Externato visam, essencialmente, acolher e educar em espírito de família, sendo a nossa prioridade orientar as crianças para uma visão humana da pessoa na sociedade à luz do Evangelho, numa síntese entre "*cultura, fé e vida*".¹

Considerando este P.E. como ponto de partida, pretende-se que as atividades pedagógicas cresçam numa relação onde todos se desenvolvam, se enriqueçam e aprendam a fazer, a viver e principalmente a serem cidadãos livres, responsáveis e proativos. Cada grupo da comunidade educativa exerce um papel primordial e dinamizador nesta caminhada.

Assim, a família assume-se como primeira comunidade educativa, "berço" de formação, afeto e carinho insubstituíveis onde, além das características genéticas herdadas, se desenvolvem valores humanos e religiosos.

Ao Externato, enquanto Escola Católica, compete facilitar e garantir o acesso a vivências humanas, sociais, evangelizadoras e culturais, dando seguimento ao que se pratica em ambiente familiar. Assimilam-se e acomodam-se conhecimentos através da aprendizagem de métodos de trabalho, com vista a uma futura profissão, abrindo caminho à integração plena na vida social. O sentido da vida numa perspetiva cristã complementa toda esta aprendizagem, formando a criança de um modo mais abrangente completando-a como pessoa.

Com o trabalho conjunto de todos, o P.E. será assim o ponto de referência da escola e de toda a sua comunidade: daqueles que nela exercem a sua função educativa e dos que nela e dela recebem a sua formação. As linhas de ação delineadas concretizam-se em cada ano letivo, mediante o cumprimento do

¹Constituições das Irmãs Servas da Sagrada Família, Cap. I, n.º 10



Regulamento Interno do Externato, através do Plano Anual de Atividades, e da adaptação ao Plano de Trabalho de Turma (PTT) ao contexto de cada turma.

2. IMPORTÂNCIA DO PROJETO EDUCATIVO

O Estatuto do Ensino Particular e Cooperativo, pelo Decreto-Lei nº 553/80, de 21 de novembro, já definia a existência de um P.E. para cada estabelecimento de ensino particular (Artigo 33). À semelhança de anos anteriores, o Externato Nossa Senhora da Apresentação continua a orientar-se pelos princípios que regem o instituto canónico da Escola Católica a que pertence (Cánon 803 e 55).

Com a publicação das leis da Autonomia da Escola, tornou-se obrigatória a elaboração de um P.E. (Decreto Lei nº 443/98, de 3 de fevereiro e Decreto Lei nº 115-A/98, de 4 de maio), com o objetivo de assegurar uma autonomia mais participativa, responsabilizante e adequada às características e recursos da Escola e às solicitações e apoios da comunidade em que se insere. Estes propósitos são também os que orientaram a realização do presente projeto.

Um P.E. de Escola, tal como está implícito no nome, deve, sobretudo, projetar-se para o futuro. É a sua construção, sintetizada num plano de ação que, recorrendo aos recursos e às experiências já existentes, assegurará uma maior dinâmica da Escola, a médio e a longo prazo.

É importante salientar que a eficácia deste P.E. de Escola depende da participação e empenho de todos aqueles que procurem otimizar as condições de trabalho deste estabelecimento de ensino, construindo assim um P.E. que reflita a estrutura orgânica e funcional da instituição e projete as possibilidades de identificação e resolução das dificuldades sentidas por todos os intervenientes no processo educativo.

Outro objetivo deste Projeto prende-se com a comunicação entre os vários parceiros educativos. Pretende-se que se assuma como uma via de informação, de forma a apresentar, inequivocamente, a escola que é e que pretende ser.

Apresenta-se, assim, numa forma de rentabilizar os seus recursos educativos passando de uma gestão meramente burocrática a uma gestão estratégica do sistema que possa gerir o imprevisível, construir a mudança e preparar o futuro. Em suma, o P.E. mostra sobre o quê e como a escola refletiu sobre os seus problemas, delineando *a posteriori* o plano de ação a dinamizar para melhorar a qualidade do serviço que presta.

A escola deverá apresentar-se como um lugar aprazível, um espaço agradável e um tempo estimuladores de diversos momentos de aprendizagem.



Portanto, para tornar mais motivador o quotidiano escolar deverá valorizar-se este contexto, não só como meio de preparação para o futuro, mas como experiência significativa de vida, otimizando o agrado e o empenho pelas atividades e dinâmicas escolares, tornando-as experiências positivas e enriquecedoras.

Há uma preocupação e sensibilidade constantes no sentido de proclamar a ligação afetiva à escola - o espírito de escola e respetiva cultura: ***"Acolher e Educar em Espírito de Família"***.

A operacionalização destes objetivos verificar-se-á:

- **No Programa Curricular**, como documento oficial para cumprir as metas curriculares e programas nacionais, através da definição de descritores de desempenho e metodologias de práticas educativas, dos critérios de avaliação, das medidas de apoio educativo;

- **No Regulamento Interno**, que estabelece os direitos e deveres dos diversos parceiros da comunidade escolar, bem como o conjunto de regras, normas e processos pelos quais se orienta a ação dos demais elementos e membros da Comunidade Educativa.

- **No Plano Anual de Atividades**, documento base de planificação e de execução de todas as atividades da organização escolar, no âmbito administrativo e pedagógico;

- **No Plano Anual de Atividades**, documento base de planificação e de execução de todas as atividades da organização escolar, no âmbito administrativo e pedagógico;

- **No Plano de Trabalho de Turma**, desenvolvido e aplicado pelo professor titular, mediante as necessidades que cada turma apresenta.

- **Reflexão Anual** é um instrumento de avaliação do Plano Anual de Atividades realizada pelos diferentes setores da comunidade educativa, sobre o seu desenvolvimento. Nela se expõem e debatem, como resultado dessa avaliação, os aspetos a melhorar para o relançamento constante do Projeto, através da correção de desvios, introduzindo novas programações e fazendo o balanço das etapas já realizadas.

Em conclusão, este documento deverá ser visto como um fator de convergência de vontades, como algo a (re)construir e a aperfeiçoar num processo contínuo, (re)definindo metas e estratégias orientadoras da ação escolar, onde todos se deverão considerar co-autores e co-responsáveis.



3. CARACTERIZAÇÃO DO EXTERNATO NOSSA SENHORA DA APRESENTAÇÃO

3.1. Historial

Em 1956, a Madre Purificação dos Anjos Silva adquiriu, por indicação dos padres do Coração de Maria, uma quinta – Quinta da Caravela - localizada em Agualva na Rua Joaquim Guilherme da Costa Caldas.

Por não existir ainda uma congregação na localidade, a quinta foi adquirida com o propósito de servir a comunidade local prestando serviço à educação.

Na quinta existia um edifício (hoje o edifício principal) e um moinho de vento de abastecimento à própria quinta. Foi chamado de Externato Nossa Senhora da Apresentação porque o Prelado que apoiava a Congregação tinha como nome D. Domingos da Apresentação Fernandes.

As primeiras alunas foram acolhidas a dia 19 de setembro de 1961 pelas Irmãs que aí residiam e lecionavam. Inicialmente começou por ser utilizado como internato, semi-internato e externato feminino. Em 1963, devido ao aumento da população e das necessidades da mesma, foram admitidos alunos externos do sexo masculino, atingindo 128 alunos.

A 12 de setembro de 1961 o Ministério da Educação concedeu o alvará n.º 1644 que autorizava o funcionamento do estabelecimento de ensino com 100 alunos - 40 para a Infantil e 60 para o Primário Elementar.

Em 1974 foi também autorizado o funcionamento do Ciclo Preparatório do Ensino Secundário a título provisório, tendo sido fixado a totalidade em 343 distribuídos do modo seguinte: Ensino Infantil – 60 alunos; Ensino Primário – 243 alunos; Ciclo Preparatório – 40 alunos.

No mês de dezembro de 1978 foi concedido o paralelismo pedagógico para o ensino primário por tempo indeterminado.

Devido ao aumento da população, houve a necessidade de, ao longo dos tempos, se adaptarem as instalações físicas ao número crescente de alunos. Para corresponder a esta necessidade, foram adquiridas duas vivendas situadas junto à quinta a fim de aí funcionar o Infantário.

Tornou-se, ainda, urgente a construção de raiz de um novo edifício para o ensino Pré-Escolar que desse resposta às necessidades da população. A 26 de setembro de 1992 foi inaugurado por Sua Eminência D. António Ribeiro o atual edifício onde funciona o ensino Pré-Escolar e ginásio, servindo, também, para se realizarem as festas escolares.



Atualmente acolhe crianças do Pré-Escolar e 1º Ciclo, contando com cerca de 250 alunos na sua totalidade.

Hoje, o Externato Nossa Senhora da Apresentação é um estabelecimento de Ensino Particular e Cooperativo, a funcionar em regime de Paralelismo Pedagógico, de acordo com os normativos legais em vigor e autorização do Ministério de Educação, mantendo com o mesmo Contratos Simples e de Desenvolvimento.

3.2 Área Geográfica de Ação

O Externato Nossa Senhora da Apresentação situa-se na Rua José Relvas n.º 1, freguesia de Aqualva, concelho de Sintra.

O concelho de Sintra, classificado com Paisagem Cultural e Património da Humanidade, em 1995 (na 19ª Sessão do Comité da UNESCO, em Berlim), está integrado na zona metropolitana de Lisboa, ocupando uma área de 317 Km². O concelho é constituído por sete freguesias: União das freguesias de Aqualva e Mira-Sintra; União das freguesias de Almargem do Bispo, Pêro Pinheiro e Montelavar; União das freguesias do Cacém e S. Marcos; União das freguesias de Massamá e Monte Abraão; União das freguesias de Queluz e Belas; União das freguesias de S. João das Lampas e Terrugem e União das freguesias de Sintra (Sta. Maria e S. Miguel, S. Martinho e S. Pedro de Penaferrim).

A população residente no concelho ultrapassa atualmente os 360 000 habitantes.

A história de Aqualva remonta à época do domínio romano e à pré-história, possuindo um rico património histórico-cultural. A título de curiosidade, o topónimo da freguesia deriva do latim "aqua alba" que significa água alva.

Em 1953, Aqualva e Cacém uniram-se para formar uma freguesia única: Aqualva-Cacém. A partir de então, começou a registar-se um enorme crescimento populacional, que se elevou principalmente após a chegada do comboio, com ligação ferroviária Lisboa-Sintra, cuja eletrificação ocorreu em 1957 e a ligação a Torres Vedras. Rapidamente Aqualva-Cacém se transformou num dos maiores centros populacionais do país, uma das áreas suburbanas da grande Lisboa, a par de um acelerado desenvolvimento urbano e demográfico que, nas últimas décadas, atingiu o seu pico. Em 1985 Aqualva-Cacém foi elevada à categoria de vila e, em 2001, foi elevada à categoria de cidade. Em 2012, através do Decreto-Lei n.º 22/2012, as freguesias de Aqualva, Cacém, Mira Sintra e S. Marcos foram agregadas, dando lugar à União das freguesias de Cacém-São Marcos e Aqualva-Mira-Sintra.



Atualmente, a freguesia possui uma área total de 4 660 hectares com cerca de 50 000 habitantes (dos quais aproximadamente 33 000 são eleitores), de acordo com o Censos 2001.

3.3. Escola Particular

A Constituição da República reconhece o *"respeito pelo princípio da liberdade de aprender e ensinar"* ² e igualmente a lei de Bases do Sistema Educativo afirma que *"É reconhecido pelo Estado o valor do ensino particular e cooperativo, como uma expressão concreta da liberdade de aprender e ensinar e do direito da Família a orientar a educação dos filhos. O ensino particular e cooperativo rege-se por legislação e estatuto próprios, que devem subordinar ao disposto da lei de bases."* ³

3.4. Escola Católica

O Externato Nossa Senhora da Apresentação é uma escola católica, segundo o Direito Canónico, Cân. 803, e tem a finalidade de promover o pleno desenvolvimento da personalidade dos alunos, ou seja, a educação integral, numa visão cristã do mundo e da vida.

"(...) é antes de mais, um ambiente, um clima, em que a cultura humana é ordenada à pessoa e à mensagem de Salvação de Jesus Cristo. Em que o conhecimento produzido e veiculado é iluminado pela fé. Em que o objetivo é a formação de homens e mulheres que sejam fermento de humanidade, tal como esta é vista à luz da fé cristã".

3.5. Escola das Irmãs Servas da Sagrada Família

Sendo um dos externatos das Irmãs Servas da Sagrada Família, a sua missão define-se no carisma e herança deixada pela fundadora *"Educar num ambiente de família de alegria, simplicidade e acolhimento"*⁴ desenvolvendo nas crianças a visão cristã do homem integral situando-o na vida, dentro desta tríplice dimensão:

- **Educação/Humanitária** favorecendo um ambiente harmonioso que ofereça às crianças a possibilidade de crescerem de uma forma completa como pessoas livres e responsáveis em relação a si e aos outros.

² Constituição da República, art. 2

³ Lei de Bases do Sistema Educativo/ Lei n.º 49/ 2005 de 30 de agosto, art. 54

⁴ *Constituições das Irmãs Servas da Sagrada Família*, Cap. II, n.º 57



Este desenvolvimento abrange todas as componentes da personalidade humana, tanto no campo físico como cognitivo, afetivo, social e religioso, na educação de uma cultura de valores fundamentais como verdade, justiça, responsabilidade, participação, cooperação e respeito pela diferença.

- **Escola Comunitária** é a continuação da missão educativa da família, no respeito mútuo pelo outro; na corresponsabilidade das tarefas; na cooperação de iniciativas e experiências; no diálogo contínuo entre família-escola; na inserção de todos os membros na sociedade; na motivação do binómio comunidade educativa/aluno, fomentando uma pedagogia ativa que revele ao aluno os recursos que o mesmo possui para que se converta em agente da própria formação.

- **Escola Evangelizadora** que pretende fazer uma ligação *"entre cultura e fé e entre fé e vida"* num processo de descoberta, aprofundamento e anúncio da pessoa de Jesus Cristo; que faculta os meios para que todos se empenhem na irradiação da fé no seu próprio ambiente; que acompanha os alunos para que todos os aspetos do processo educativo sejam construídos sobre o anúncio do Evangelho e o testemunho da fraternidade e serviço aos outros. Na sua primeira encíclica, o Papa Francisco sublinha que *"a fé não é intransigente, mas cresce na convivência que respeita o outro"*.

Este modelo de educação integral, essencial no P.E. da Congregação das Irmãs Servas da Sagrada Família, atualiza-se e fundamenta-se nos princípios idealizados pela fundadora, Irmã Purificação dos Anjos Silva, *"Educar num verdadeiro ambiente de família"*.

4. OBJETIVOS

O Externato Nossa Senhora da Apresentação propõe-se concretizar o seu plano educativo em cinco grandes áreas fomentando a formação integral de cada um dos seus alunos nas suas dimensões enquanto pessoa, mediante um processo de personalização e autonomia progressiva no desempenho de **saber estar, saber ser, saber fazer, saber cooperar, saber aprender e saber diferenciar**.

Assim procuram-se levar a cabo os seguintes objetivos:

4.1. Na Dimensão Científico-Pedagógica

- Orientar na aquisição de hábitos intelectuais e de trabalho, promovendo uma atitude criativa, inovadora, positiva e empreendedora face à vida, no domínio do



- conhecimento científico, humanístico e estético, capacitando-o para um diálogo construtivo com os outros e com o seu meio envolvente;
- Despertar, capacitar e desenvolver a curiosidade e a inteligência para assimilação sistemática e crítica da cultura e saberes, de forma adaptada ao desenvolvimento, idade, faculdades e opções próprias;
 - Cultivar hábitos de discernimento e criatividade que permitam ao aluno enfrentar situações de mudança, atuando conscientemente e tomando decisões responsáveis;
 - Educar na aquisição de hábitos de trabalho e compromisso com a realidade que capacitem o aluno para um diálogo construtivo com o meio envolvente;
 - Alcançar um domínio dos conhecimentos básicos em cada uma das áreas curriculares de modo a poder assegurar uma adequada continuidade ao ano de escolaridade e ao ciclo seguinte;
 - Valorizar o uso correto do Português, ao nível da escrita e da oralidade;
 - Promover a aprendizagem do Inglês para facilitar a comunicação e o acesso à informação;
 - Valorizar o uso de expressões linguísticas de crianças de outras nacionalidades;
 - Promover o domínio das tecnologias de informação e comunicação;
 - Estimular o trabalho em grupo e a aprendizagem cooperativa, formando o espírito crítico e levando os alunos a refletir sobre a realidade;
 - Apresentar um corpo docente devidamente preparado e qualificado;
 - Estimular todas as iniciativas que visem melhorar as condições de trabalho e o clima das relações.

4.2. Relação Escola-Família

O princípio de *"Educar em Família"*, é missão fundamental do modelo de educação, tornando-se expressão de toda a estrutura das Escolas e demais Instituições onde estão presentes as Irmãs Servas da Sagrada Família, que pretende:

- Integrar toda a função diretiva enquanto instituição educativa e a participação dos leigos, tendo como base a participação de todos;
- Estimular a cooperação dos pais no processo educativo, quer pelo acompanhamento escolar dos filhos, quer pela colaboração em atividades de complemento curricular;
- Valorizar a instituição familiar como elemento imprescindível no diálogo educativo, de modo a que o aluno perceba a realidade família-escola como um todo;



- Privilegiar os contactos entre as famílias e a escola com regularidade, destacando ainda momentos de animação cultural (Encontro Anual Família-Escola) ou de vivência Pastoral.

4.3. Dimensão Social

Na dimensão social, a nossa escola tem uma compreensão do mundo e da humanidade como um todo do qual o Homem é responsável. É, assim, seu dever trabalhar, criando relações de integração e interação contribuindo para a transformação e melhoria da realidade.

- Promover um diálogo de entendimento recíproco e criador de tolerância e concórdia numa cultura de paz, onde se respeite o direito à diferença;
- Promover o sentido de justiça, fomentando a solidariedade e colaboração com todos, especialmente com os mais desfavorecidos;
- Incentivar atitudes de respeito pelas regras, pela convivência democrática e responsável para com os outros, no uso dos bens comuns e no usufruto da natureza.

4.4. Dimensão Cristã

O Externato Nossa Senhora da Apresentação proporciona a toda a Comunidade Educativa a possibilidade de descobrir a Pessoa de Jesus Cristo. Nesta dimensão cristã, o nosso trabalho orienta-se segundo os seguintes objetivos:

- Despertar a fé na criança desde o Berçário até à conclusão do 1º Ciclo, através de metodologia própria (sendo exemplo a oração matinal e o momento antes da refeição) e de vivências de celebrações festivas, nomeadamente o Dia da Padroeira, o Advento, o Natal, a Quaresma, o Dia do Pai, o Dia da Mãe, Maio, mês de Maria, a Primeira Comunhão, Eucaristia do Encontro Família-Escola e Eucaristia de Finalistas;
- Formar progressivamente no mistério da salvação e no crescimento da vida cristã, no respeito da sua liberdade, do seu ritmo e das opções sucessivas de maturidade e compromisso cristão;
- Oferecer, a partir da vida escolar, uma experiência de comunidade cristã mais comprometida;
- Inserir todos os seus membros à participação ativa na Paróquia de Santa Maria (Aigualva) e ao compromisso fiel de transformação da sociedade;



- Oferecer a todos a oportunidade de viver e aprofundar a própria fé em comunidade ao seu ritmo, ao nível da reflexão, celebração e experiência vivencial.
- Proporcionar a todos os alunos momentos e sessões de Catequese/Educação Moral e Religiosa Católica;
- Privilegiar momentos de interiorização e de oração.

5. COMUNIDADE EDUCATIVA

Os Externatos das Irmãs Servas da Sagrada Família constituem uma grande família, cuja missão é formar uma comunidade educativa, capaz de acolher em espírito de família, de acordo com o carisma da Congregação. Pretende-se dinamizar as capacidades e esforços de todos os elementos que a integram, corresponsabilizando cada um de forma partilhada nas suas tarefas educativas.

A configuração da escola, como uma Comunidade Educativa, manifesta-se essencialmente no trabalho de elaboração, aplicação e avaliação do P.E.

Fazem parte da comunidade educativa os alunos enquanto centro e razão de ser da escola, a Comunidade Religiosa das Irmãs Servas da Sagrada Família (instituição titular da Escola), pais e encarregados de educação, educadores docentes e não docentes.

O empenho de todos inspirado pela dinâmica *"Acolher e Educar num verdadeiro ambiente de Família"* revela ser um sinal vital da identidade do Externato, num processo de interiorização e de envolvimento no próprio carisma.

A orgânica da Instituição consta do Regulamento Interno, da qual salientamos:

5.1. A Instituição Titular

A instituição titular deste centro educativo é a Congregação das Irmãs Servas da Sagrada Família que a identidade e o estilo educativo da escola, assumindo a última responsabilidade perante a sociedade, os pais e encarregados de educação, alunos, docentes e não docentes.

5.2. Os Alunos

Os alunos são o ponto fulcral da escola para a qual a mesma existe. Sujeitos da sua própria formação, intervêm ativamente na vida escolar e assumem responsabilidades propostas por si e pelos agentes educativos.



5.3. Os Pais e Encarregados de Educação

Os pais dos alunos são os primeiros responsáveis pela educação dos seus filhos. Exercem o direito a decidir a educação que querem para os seus educandos ao escolherem o Externato Nossa Senhora da Apresentação, compreendendo e aceitando as premissas e as normas educativas estabelecidas.

5.4. Os Docentes

Os docentes, enquanto principais responsáveis pela orientação do processo de ensino-aprendizagem, devem promover medidas de carácter pedagógico que estimulem o harmonioso desenvolvimento dos alunos, quer em tarefas realizadas em sala de aula, quer nas demais atividades da escola. Partilham a responsabilidade global da ação educativa da escola, juntamente com os restantes membros da comunidade educativa.

O professor titular de Turma, tratando-se de alunos do 1.º Ciclo do Ensino Básico, ou o educador titular no Ensino Pré-Escolar, enquanto coordenador do trabalho, é particularmente responsável pela adoção de medidas que promovam a melhoria das condições de aprendizagem e um bom ambiente educativo.

Compete-lhe articular a intervenção dos docentes das atividades não curriculares e dos pais/encarregados de educação e colaborar com estes no sentido de prevenir e resolver problemas comportamentais ou de aprendizagem.

5.5. Os Não Docentes

O pessoal não docente é parte integrante da comunidade educativa, com todos os direitos e obrigações que decorram da lei e do regulamento interno. Colaboram no trabalho escolar mediante a realização das tarefas que lhes são entregues. Em todas as atividades e lugares dinamizam um trabalho único e indispensável na ação educativa.

5.6. O Conselho Diretivo

O Conselho Diretivo é constituído pela Entidade Titular, pela Diretora Pedagógica e pela Coordenadora do 1.º Ciclo e do Ensino Pré-Escolar. Este é a garantia de uma avaliação periódica para um pleno cumprimento dos objetivos a que a instituição se propõe atingir.



6. AVALIAÇÃO DO PROJETO EDUCATIVO

O P.E., como instrumento de mudança, subentende um processo avaliativo que nos permita apreciar a sua coerência com os objetivos e as finalidades da educação, a pertinência das ações nele inscritas e a sua eficácia face aos efeitos desejados.

A avaliação do processo, a realizar anualmente e por todos os órgãos, deverá facultar informações sobre a concretização do Plano de Atividades (PA), salientando, entre outros:

- a realização das atividades previstas/não previstas e participantes envolvidos;
- o grau de pertinência face aos objetivos do P.E., bem como o grau de consecução dos mesmos;
- a apresentação de sugestões para a próxima etapa de desenvolvimento do P.E. para o ano letivo seguinte.

Os balanços dos planos de atividades deverão ser analisados em Conselho Pedagógico, com o objetivo de regular o processo, estabelecendo prioridades de desenvolvimento do projeto, ajustando e adequando as iniciativas dos diversos intervenientes aos objetivos do P.E.

7. PLANO DE TRABALHO DE TURMA

O Plano de Turma pretende dar a conhecer, de forma simples e clara, as características dos alunos da turma evidenciando os seus pontos fortes e fracos.

Pretende-se que seja um plano de atividades exequível, com o propósito de adequar o processo de ensino/aprendizagem às características da turma, nomeadamente às particularidades cognitivas, socioafetivas, comportamentais, bem como ao meio envolvente, de modo a garantir a aquisição, consolidação e desenvolvimento da aprendizagem consagrada no currículo do ensino básico em articulação com o respetivo Projeto Educativo.

Este documento constitui-se, assim, como um plano de trabalho desenvolvido pelo Professor Titular de Turma, em articulação com o Conselho de Docentes.⁵

Surge da necessidade que o corpo de educadores possui em adaptar a ação pedagógica e educativa à heterogeneidade do público, movimentar os atores locais, avaliar e ajustar as ações...

⁵ Dec. Lei N.º 139 / 2012, de 5 de junho, artigo 2

Enquanto instrumento de gestão pedagógica, fomenta uma cultura de reflexão e de análise dos processos de ensinar e de fazer aprender, bem como o trabalho cooperativo entre professores e alunos.

“Entende-se a forma particular como, em cada contexto, se reconstrói e se apropria um currículo face a uma situação real, definindo opções e intencionalidades próprias, e construindo modos específicos de organização e gestão curricular, adequados à consecução das aprendizagens que integram o currículo para os alunos concretos daquele contexto”.⁶

7.1. ARTICULAÇÃO COM O P.E.

Articulando ambos os projetos, ressaltam-se os seguintes pontos fundamentais:

- O objetivo final a atingir representado no lema “Educar em verdadeiro espírito de Família”;
- Conceção da pessoa humana moldada segundo os valores do humanismo cristão;
- Identidade própria apresentada no Ideário das Escolas das Irmãs Servas da Sagrada Família:
 - ✓ vivência de um conjunto de valores como respeito mútuo pelo outro;
 - ✓ corresponsabilidade nas tarefas;
 - ✓ colaboração nas iniciativas e experiências;
 - ✓ busca da harmonia interior partilhada;
 - ✓ diálogo contínuo entre família-escola;
 - ✓ inserção e respeito para com todos os membros na sociedade;
 - ✓ qualidade e excelência;
 - ✓ solidariedade, sentido de serviço e mundividência cristã.

O Externato Nossa Senhora da Apresentação apresenta-se como escola para a pessoa e das pessoas. De facto, tem por finalidade formar *a pessoa na unidade integral do seu ser*, intervindo com os instrumentos do ensino e da aprendizagem onde se formam os critérios de juízo, os valores determinantes, os pontos de interesse, as linhas de pensamento, as fontes inspiradoras e os modelos de vida. Mas sobretudo envolvendo-a na dinâmica das relações interpessoais que constituem e dignificam a comunidade escolar.

⁶ Roldão, M.C. (1999). *Os professores e a Gestão do Currículo*. Porto: Porto Editora: 44

Em suma, um esforço conjunto para preparar e educar cada aluno para a vida, respeitando a sua individualidade, mas sabendo conviver em sociedade.

8. INTERVENÇÃO DA AÇÃO EDUCATIVA

- ✓ A Educação Integral, como alicerce, proporciona uma formação humana de base, integrada em ações dirigidas para a aquisição de um conjunto de valores consagrados no P.E.
- ✓ Fundamentar os descritores de desempenho de leitura, escrita e cálculo, e conhecimento do meio ambiente numa dinâmica interdisciplinar.
- ✓ Proporcionar uma satisfação das necessidades pessoais, sociais e religiosas.
- ✓ Desenvolver um programa de Formação contínua da comunidade educativa através de um conjunto de atividades diversificadas de educação/formação permanente, nas suas vertentes pessoal, social e religiosa.

9. COMPONENTES DO CURRÍCULO

9.1. Ensino Pré-Escolar

A Lei-Quadro da Educação Pré-Escolar consagra este nível educativo como *"...a primeira etapa da educação básica no processo educativo ao longo da vida, sendo complementar da ação educativa da família, com a qual deve estabelecer estreita cooperação, favorecendo a formação e o desenvolvimento equilibrado da criança, tendo em vista a sua plena inserção na sociedade como ser autónomo, livre e solidário"* ⁷

Após estes capítulos de orientação global do trabalho pedagógico, são apresentadas as Áreas de Conteúdo, em que, remetendo para os fundamentos e princípios de toda a educação de infância, se explicitam as implicações para uma abordagem integrada e globalizante das diferentes Áreas de Conteúdo:

Área de Formação Pessoal e Social – considerada como área transversal pois embora tendo conteúdos próprios, se insere em todo o trabalho educativo realizado no jardim de infância. Esta área incide no desenvolvimento de atitudes, disposições e valores, que permitam às crianças continuar a aprender com sucesso e a tornarem-se cidadãos autónomos, conscientes e solidários.

Área de Expressão e Comunicação – entendida como área básica, uma vez que engloba diferentes formas de linguagem que são indispensáveis para a criança

⁷ Lei nº5/97, de 10 de fevereiro



interagir com os outros, dar sentido e representar o mundo que a rodeia. Sendo a única área que comporta diferentes domínios, é precedida de uma introdução que fundamenta a inclusão e articulação desses domínios.

- **Domínio da Educação Motora** - constitui uma abordagem específica de desenvolvimento de capacidades motoras, em que as crianças terão oportunidade de tomar consciência do seu corpo na relação com os outros e com diversos espaços e materiais.

- **Domínio da Educação Artística** - engloba as possibilidades de a criança utilizar diferentes manifestações artísticas para se exprimir, comunicar, representar e compreender o mundo. A especificidade de diferentes linguagens artísticas corresponde à introdução de subdomínios que incluem artes visuais, dramatização, música, dança.

- **Domínio da Linguagem Oral e Abordagem à Escrita** - o desenvolvimento da linguagem oral é fundamental na educação pré-escolar como instrumento de expressão e comunicação que a criança vai progressivamente ampliando e dominando nesta etapa do seu processo educativo. Importa ainda facilitar a emergência da linguagem escrita, através do contacto e uso da leitura e da escrita em situações reais e funcionais associadas ao quotidiano da criança.

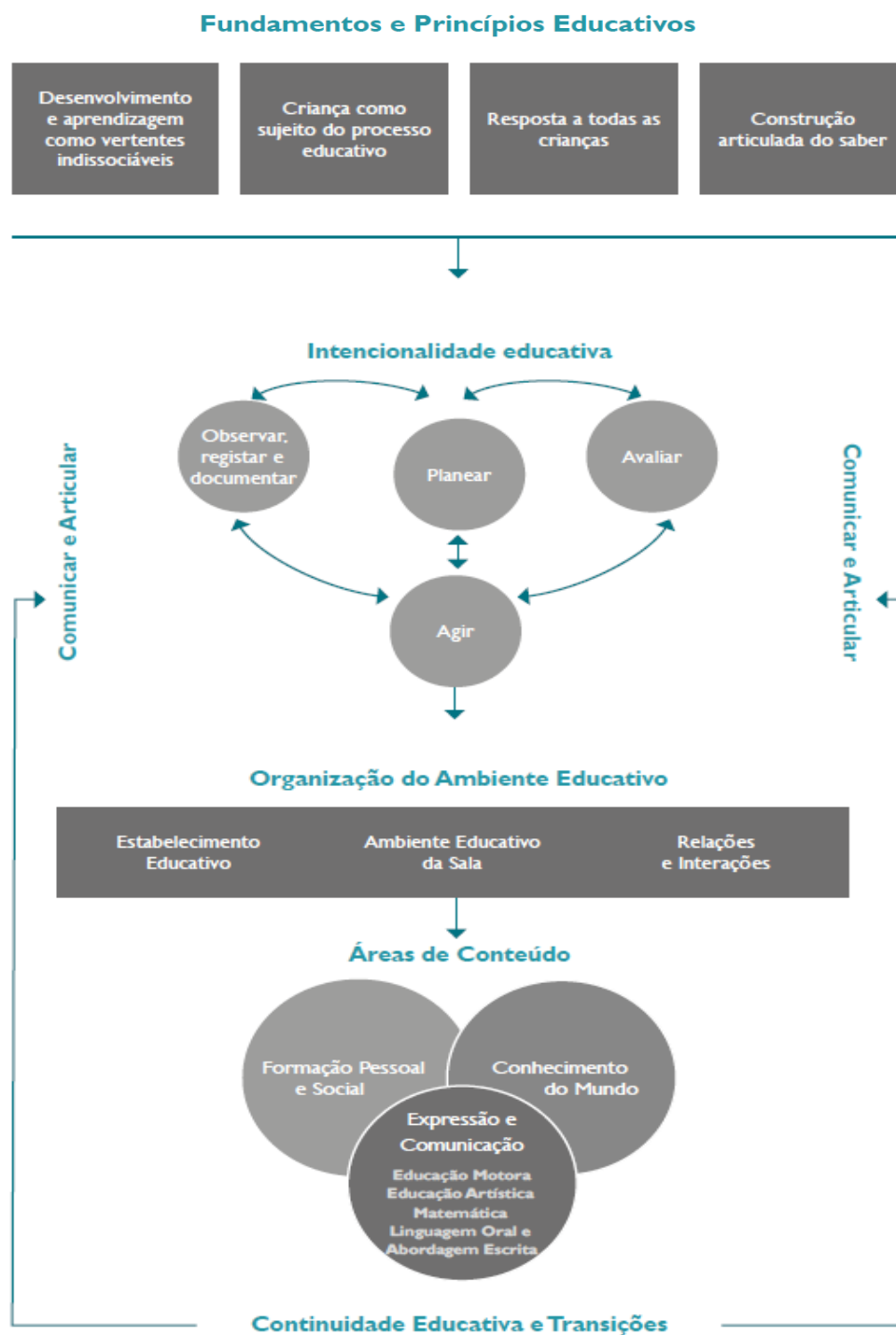
- **Domínio da Matemática** - tendo a matemática um papel essencial na estruturação do pensamento, e dada a sua importância para a vida do dia a dia e para as aprendizagens futuras, o acesso a esta linguagem é fundamental para a criança dar sentido, conhecer e representar o mundo.

Área do Conhecimento do Mundo - é uma área integradora de diferentes saberes, onde se procura que a criança adote uma atitude de questionamento e de procura organizada do saber, própria da metodologia científica, de modo a promover uma melhor compreensão do mundo físico, social e tecnológico que a rodeia.

Uma última secção incide na **Continuidade Educativa e Transições**, uma vez que ao iniciarem a educação pré-escolar, as crianças já tiveram um percurso de desenvolvimento e aprendizagem (em contexto familiar ou institucional) a que importa dar continuidade. Para além disso, o desenvolvimento das potencialidades de cada criança no jardim de infância criará condições para que tenha sucesso na transição para o 1.º ciclo numa perspectiva de continuidade das aprendizagens que já realizou. No sentido de facilitar a leitura e compreensão do texto, são

introduzidos nas margens destaques que realçam as ideias principais e, também, no final de cada capítulo, quadros de síntese ou/e sugestões de reflexão. Ao longo do documento são ainda incluídas ligações para outros textos e documentos de aprofundamento, destacando-se, ainda, os termos incluídos em glossário. Esta organização geral é representada no quadro seguinte:

Organização das Orientações Curriculares para a Educação Pré-Escolar





Com base nestas áreas de conteúdo, são prioritárias as seguintes aprendizagens no Pré-escolar, tendo como princípios orientadores:

- ✓ Promover o desenvolvimento pessoal e social da criança, com base em experiências de vida democrática numa perspectiva de educação para a cidadania;
- ✓ Fomentar a inserção da criança em grupos sociais diversos no respeito pela pluralidade das culturas, favorecendo uma progressiva consciência como membro da sociedade;
- ✓ Contribuir para a igualdade de oportunidades no acesso à escola e para o sucesso de aprendizagens;
- ✓ Estimular o desenvolvimento global da criança, respeitando as suas características individuais, estimulando comportamentos que favoreçam aprendizagens significativas e diversificadas;
- ✓ Desenvolver a expressão e a comunicação através de linguagens múltiplas como meios de relação, de comunicação, de informação, de sensibilização estética e de compreensão do mundo;
- ✓ Despertar a curiosidade e o pensamento crítico;
- ✓ Desenvolver a expressão e a comunicação;
- ✓ Proceder a despistagem de inadaptações, deficiências ou precocidade e promover a melhor orientação e encaminhamento da criança;
- ✓ Incentivar a participação das famílias no processo educativo e estabelecer relações de efetiva colaboração com a comunidade;
- ✓ Proporcionar à criança ocasiões de bem-estar e de segurança, nomeadamente no âmbito de saúde individual e coletiva.

As Metas Curriculares serão a base em que a ação educativa se irá apoiar e constituem um conjunto de princípios pedagógicos e organizativos para a Educadora de Infância na tomada de decisão sobre a sua prática pedagógica.

A metodologia de trabalho centrar-se-á sobretudo na Pedagogia de Projeto, aplicada de acordo com as Metas Curriculares para a Educação Pré-Escolar que englobam as áreas anteriormente apresentadas.

10. PRIMEIRO CICLO

10.1. Princípios e Valores

A clarificação das metas a atingir no final da Educação Básica toma como referentes os pressupostos da Lei de Bases do Sistema Educativo sustentando-se num conjunto de valores e princípios abaixo enunciados:

- ✓ A construção e a tomada de consciência da identidade pessoal e social;
- ✓ A participação na vida cívica de forma livre, responsável, solidária e crítica;
- ✓ O respeito e a valorização pela diversidade dos indivíduos e dos grupos quanto às suas crenças e opções;
- ✓ A valorização de diferentes formas de conhecimento, comunicação e expressão;
- ✓ O desenvolvimento da curiosidade intelectual, do gosto pelo saber, pelo trabalho e pelo estudo;
- ✓ A valorização e preservação do património natural, cultural e ecológico;
- ✓ A valorização da aprendizagem e dos princípios éticos que regulam o relacionamento com o saber e com os outros, respeitando cada um pelo direito à diferença.

Com base nestes princípios, promovem-se as metas curriculares a serem desenvolvidas progressivamente ao longo da educação básica:

10.2. Competências Gerais

- ✓ Mobilizar saberes culturais, científicos e tecnológicos para compreender a realidade e para abordar situações e problemas do quotidiano;
- ✓ Usar corretamente o Português para comunicar e para estruturar o pensamento próprio;
- ✓ Adotar metodologias personalizadas de trabalho e de aprendizagens adequadas às metas a atingir;
- ✓ Pesquisar, selecionar e organizar informação para a transformar em conhecimento mobilizável;
- ✓ Adotar estratégias adequadas à resolução de problemas e à tomada de decisões;
- ✓ Realizar tarefas de forma autónoma, responsável e criativa;
- ✓ Cooperar com os outros na realização de tarefas e projetos comuns;
- ✓ Relacionar-se harmoniosamente com o espaço, numa perspetiva pessoal e interpessoal promotora da saúde e de qualidade de vida.



O desenvolvimento destas competências pressupõe que todas as áreas curriculares atuem em convergência:

10.3. Matriz Curricular do Primeiro Ciclo

Componentes do Currículo	Carga horária semanal (em horas)	
	1º Ano e 2º Ano	3º Ano e 4º Ano
Português	7 horas	7 horas
Matemática	7 horas	7 horas
Inglês	<i>(incluído nas A.E.C)</i>	2 horas
Estudo do Meio	3 horas	2 horas
Expressões Artísticas e Físico - Motoras	3 horas	3 horas
Apoio ao Estudo	1, 5 horas	3 horas
Oferta Complementar	1 hora	1 hora
Tempo a Cumprir	22,5 a 25 horas	24,5 a 27 horas
Atividades de Enriquecimento Curricular	Entre 5 a 7, 5 horas	Entre 3 a 5,5 horas
Educação Moral e Religiosa Católica	1 hora	1 hora

Definidas as prioridades e metas, apresentamos como elemento agregador e transversal a todos os anos de escolaridade e ciclo, o tema do projeto:

"O Respeito pela Diferença"

Pela sua abrangência, inclui todas as áreas de saber e enriquece metas a atingir nestes primeiros anos de escolaridade.

Nasce da tomada de consciência de que a diferença a nós pertence, tal como a nossa individualidade. Olhar o outro, respeitando a sua individualidade e conseguindo alcançá-lo na sua diferença, aprendo a respeitar e aceitar as suas características físicas, culturais e sociais. Será este o ponto de partida para uma vivência motivadora e satisfatória na escola, espaço conjunto onde todos convivemos e damos a mão.



Lança-se o desafio de uma cultura de valores e interpela-se para a consciência de várias diferenças, onde, como cidadãos, devemos distinguir e ajudar a distinguir princípios mobilizadores de uma existência mais feliz, dinamizadora de uma cultura de paz e de respeito, que garanta uma melhor qualidade de vida global.

"O Respeito pela Diferença" é, assim, um projeto de educação que apresenta como base um conjunto de princípios e valores humanos e sociais e aponta para a responsabilidade e cooperação. Como cidadãos, todos temos obrigação de fomentar o respeito pela diferença numa caminhada significativa, cristã e feliz.

Pretende-se desde modo formar alunos conscientes da sua cidadania global, autónomos, humanistas, abertos ao conhecimento e às emoções, capazes de pensar, valorizar a diversidade e resolver problemas, aptos para se inserirem na sociedade de maneira ativa, guiados por valores sociais e ambientais e com um projeto de vida de acordo com os seus interesses e decisões pessoais.

O projeto basear-se-á nas seguintes vertentes:

Social:

- Desenvolver em cada aluno uma consciência das injustiças individuais e sociais e a necessidade de criar estruturas sólidas para as conseguir enfrentar;
- Ser sensível ao se dar ao outro, numa postura de entrega, amizade, ajuda e compromisso;
- Tentar viver sempre com empenho e otimismo, para a mudança da nossa relação com o outro.

Cristã:

- Educar no respeito absoluto pelo outro, de modo que toda a comunidade educativa, espelhe atitudes evangélicas e cresça na fé, de acordo com o espírito da fundadora, Irmã Purificação, tornando o ambiente de escola um espaço familiar, um lugar de crescimento e de enriquecimento das relações humanas.

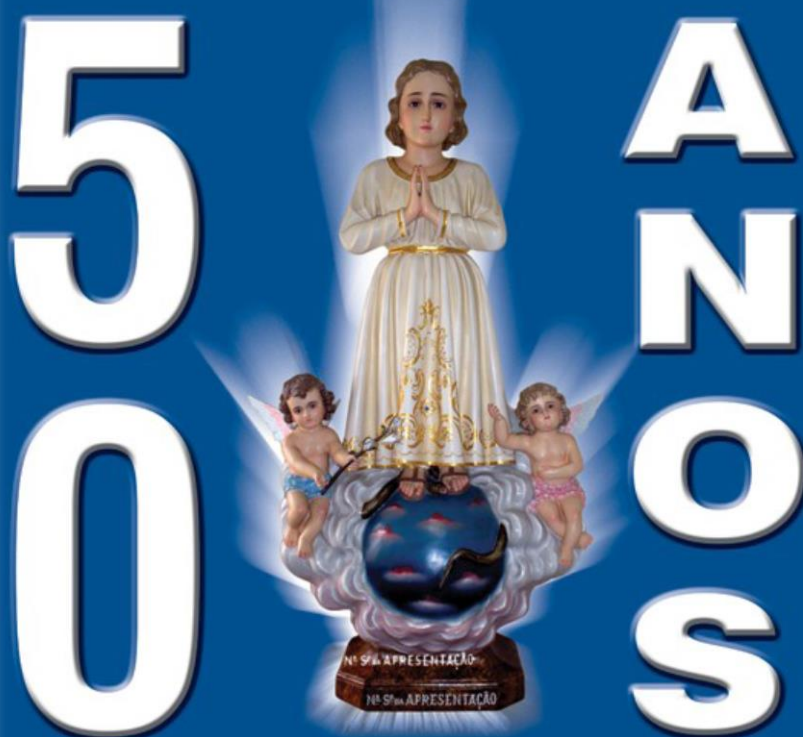
"A Acolher e Educar em Espírito de Família"



O Projeto pretende também desenvolver quanto:

- ✓ À promoção da interdisciplinaridade;
- ✓ À promoção dos diferentes domínios da língua materna;
- ✓ Ao desenvolvimento do trabalho de grupo e a cooperação;
- ✓ À formação do espírito crítico e de pesquisa;
- ✓ À promoção da criatividade e a imaginação;
- ✓ Ao melhor conhecimento do mundo que nos rodeia;
- ✓ À utilização de regras básicas de convivência;
- ✓ À identificação e resolução de problemas recorrendo ao espírito de entreaajuda;
- ✓ Ao desenvolvimento das competências de uma cidadania ativa livre e responsável nas dimensões do Aprender:
 - aprender a aprender;
 - aprender a ser;
 - aprender a fazer;
 - aprender a estar com o outro.

Externato de Nossa Senhora da Apresentação



A Acolher e a Educar à Luz do Evangelho

Externato Nossa Senhora da Apresentação

www.externatonsa.org

Rua José Relvas, n.º 1 – Quinta da Caravela

2735-123 Agualva

Tel. 219140050

Fax. 219134106

E-mail. geral@externatona.org